

### INDICE

#### RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

1. NOTA INTRODUTÓRIA
2. EVOLUÇÃO DA GESTÃO DO CONJUNTO DAS ENTIDADES COMPREENDIDAS NA CONSOLIDAÇÃO
3. CONJUNTO DE ACTIVIDADES QUE ESTÃO DIRECTAMENTE LIGADAS ÀS ENTIDADES CONSOLIDADAS
4. PREVISÃO DA EVOLUÇÃO FUTURA DO CONJUNTO DAS ENTIDADES QUE COMPÕEM O PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO
5. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DO CONJUNTO DAS ENTIDADES CONSOLIDADAS
6. ANÁLISE AO ENDIVIDAMENTO DAS ENTIDADES CONSOLIDADAS
7. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

### 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A consolidação de contas para o sector autárquico, assumiu um carácter obrigatório com a publicitação da Orientação nº1/2010 aprovada pela Portaria nº 474/2010 de 1 de Julho de 2010. O artigo 46º da Lei 2/2007, de 15 de Janeiro que aprovou a Lei das Finanças Locais, e revogou a Lei nº 42/98, de 6 de Agosto, já dispunha que os Municípios que detivessem serviços municipalizados ou a totalidade do capital de entidades do sector empresarial local, deveriam proceder à elaboração de contas consolidadas. A Lei veio a ser regulamentada pela Portaria nº 474/2010 de 1 de Julho de 2010, tornando-se obrigatória a apresentação de contas consolidadas.

Esta nova ferramenta de gestão tem como objectivo elaborar as demonstrações económicas e financeiras de um conjunto de entidades ligadas entre si como se de uma única entidade se tratasse, procurando dar uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados do grupo municipal, permitindo, ainda, o estabelecimento de contas únicas representativas da actividade global e da situação do conjunto de entidades ligadas por interesses comuns.

As contas consolidadas relativas ao exercício de 2012, são a expressão do perímetro de consolidação constituído pelo **MUNICÍPIO DA BATALHA**, na qualidade de **entidade consolidante** (Entidade-mãe) e **ISERBATALHA, E.E.M.**, na qualidade de **entidade controlada** em virtude de pertencer ao sector empresarial local e ser detida em 100% pelo Município da Batalha.

### 2. EVOLUÇÃO DA GESTÃO DO CONJUNTO DAS ENTIDADES COMPREENDIDAS NA CONSOLIDAÇÃO

A ISERBATALHA, E.E.M., única entidade empresarial local detida pela autarquia, foi constituída em 29/12/1999, com o propósito de promover, em parceria com o Município, o desenvolvimento local, incumbindo-lhe assegurar as atribuições e competências delegadas pela autarquia, nos domínios da educação, cultura e tempos livres, da ação social, da proteção do ambiente e manutenção de equipamentos de utilização coletiva.

No ano em análise, as *transações financeiras* ocorridas no universo do grupo consolidado, representaram o montante global de **1.226.344,12 €**, traduzindo-se em fluxos de caixa a favor do Município no valor de **212.436,59 €** e de **1.013.907,53 €** a favor da ISERBATALHA.

Em 31/12, a estrutura de recursos humanos das duas entidades era constituída por **182** trabalhadores, representando a empresa municipal 50% do volume de emprego (88 trabalhadores) gerado pelo grupo autárquico em análise.

Pela análise das demonstrações financeiras consolidadas, podemos depreender que existe uma sólida situação económico-financeira do grupo autárquico composto pelo Município e ISERBATALHA, E.E.M., porquanto:

- As contas consolidadas não comprometem os limites legais para o endividamento líquido e de longo prazo, do Município da Batalha;
- O grupo autárquico consolidado detém uma boa solvabilidade para honrar os seus compromissos;
- A situação económica da empresa controlada está equilibrada, dando garantias de continuidade;

- Os recursos humanos e meios técnicos disponíveis da empresa municipal, são os estritamente indispensáveis para a prossecução dos fins para os quais foi constituída.

### **3. CONJUNTO DE ACTIVIDADES QUE ESTÃO DIRECTAMENTE LIGADAS ÀS ENTIDADES CONSOLIDADAS**

As relações recíprocas que se estabeleceram entre a Câmara Municipal e a ISERBATALHA, resultaram dos seguintes atos de delegação de competências:

- Contrato para a manutenção de parques e jardins públicos;
- Contrato para serviços de higiene e limpeza de infraestruturas públicas (equipamentos de utilização coletiva);
- Contrato para serviços de aluguer de autocarro e de outros equipamentos de transporte;
- Contrato para o programa de prevenção de fogos florestais e silvicultura preventiva;
- Contrato para a exploração das piscinas do Reguengo do Fétal;
- Contrato-Programa para a realização de atividades de expressão plástica, dramática e afins, destinadas às crianças da rede pública do 1º ciclo do ensino básico, no âmbito do protocolo celebrado com o Ministério da Educação para o desenvolvimento do programa de atividades extra-curriculares.

Com o objetivo de repor o equilíbrio económico-financeiro da empresa municipal, tendo em vista a compensação da prática de preços sociais, a Autarquia celebrou dois contratos de atribuição de subvenções financeiras no valor global de 331.379,98 € (quando em igual período do ano anterior foi de 400.796,90 €). As subvenções foram atribuídas a coberto da Lei nº 53-F/53-F/2006, de 29 de Dezembro.

#### 4. PREVISÃO DA EVOLUÇÃO FUTURA DO CONJUNTO DAS ENTIDADES QUE COMPÕEM O PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Por força da entrada em vigor da nova lei do setor empresarial local, designadamente Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto, e tal como já foi deliberado em assembleia municipal ocorrida em 28 de fevereiro último, a empresa continuará a sua atividade uma vez que a decisão daquele órgão foi nesse sentido.

O projeto de viabilização e de realinhamento da empresa, condicionará a sua atividade futura, impondo-se maior independência dos subsídios à exploração a conceder pelo Município, como forma de evitar os mecanismos de dissolução previstos no artigo 62º da citada lei.

Assim, no exercício de 2013 ocorrerão algumas alterações (entretanto aprovadas) na composição da ISERBATALHA, a saber:

- Alteração dos Estatutos (adaptação à Lei nº 50/2012, de 31/08);
- Extinção da figura de “empresa de inserção” e determinação da cessação da atividade dos sapadores florestais;
- Reestruturação dos contratos-programa;
- Alterações no mapa de pessoal por força da extinção da atividades dos sapadores e obediência aos requisitos legais exigidos na LOE/2013, no que diz respeito às metas de redução de 2% no efetivo total, no grupo autárquico consolidado;
- Realinhamento das atividades e adequação do seu regime de financiamento aos imperativos legais da Lei nº 50/2012 e Código da Contratação Pública.

Em caso de dissolução, inevitavelmente a câmara municipal teria de prosseguir as atividades nos domínios já identificados, **pela via da internalização de serviços**, conforme previsto no artigo 65º da Lei nº 50/2012, de 31/08, solução que foi afastada no ato deliberativo da assembleia municipal.

### 5. ANÁLISE SUCINTA DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DO CONJUNTO DAS ENTIDADES CONSOLIDADAS

O balanço consolidado adequa-se ao plano aprovado no Manual de Consolidação, espelhando a situação patrimonial do Grupo Autárquico da Batalha a 31 de Dezembro de 2012.

**Quadro 1 – Balanço Consolidado (resumido)**

Descrição	Valor	Peso %
Imobilizado	54.665.238	97%
Existências	264.805	0%
Dívidas de terceiros - curto prazo	393.058	1%
Disponibilidades	1.085.010	2%
Acréscimos e diferimentos	172.329	0%
<b>ACTIVO</b>	<b>56.580.440</b>	<b>100%</b>
Património	51.061.814	128%
Ajustamentos em partes de capital		0%
Reservas		0%
Doações	115.000	0%
Regularizações		0%
Resultados	-11.158.292	-28%
<b>FUNDOS PRÓPRIOS</b>	<b>40.018.522</b>	<b>100%</b>
Provisões para riscos e encargos	112.868	
Dívidas a terceiros - médio longo prazo	2.633.040	16%
Dívidas a terceiros - curto prazo	1.010.328	6%
Acréscimos e diferimentos	12.805.682	77%
<b>PASSIVO</b>	<b>16.561.918</b>	<b>100%</b>

Da análise do balanço consolidado, podemos afirmar que a baixa expressão do património da ISERBATALHA não teve significativo impacto na situação patrimonial do Município, mantendo-se a sua estrutura (imobilizado, ativo, fundos próprios e passivo) praticamente inalterada. A representatividade da empresa municipal na demonstração financeira é inferior a 2%. Neste contexto, realça-se a diminuição do ativo líquido em 6.041 € por influência das dívidas a curto prazo; o aumento dos fundos próprios no valor de 3.346 €, resultante dos resultados do exercício da ISERBATALHA, e, por fim, a diminuição do passivo consolidado em 9.387 €.

## RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

**Quadro 2 – Indicadores do Balanço Consolidado**

Indicadores 2012			
Indicador de imobilização dos Fundos Próprios $\leq 1$	Fundos Próprios	40.018.522 €	0,73
	Imobilizado Líquido	54.665.238 €	
Indicador da capacidade de Endividamento $\geq 0,1$	Fundos Próprios	40.018.522 €	0,94
	Capitais Permanentes	42.651.562 €	
Capital Circulante	Existências	264.805 €	
	Dívidas de terceiros - curto prazo	393.058 €	
	Disponibilidades (Cx.+Dep.+ Tit.)	1.085.010 €	
		1.742.873 €	
Liquidez Geral	Capital Circulante	1.742.873 €	1,73
	Exigível Curto Prazo	1.010.328 €	
Liquidez Reduzida	Capital Circulante-Stocks	1.478.068 €	1,46
	Exigível Curto Prazo	1.010.328 €	
Liquidez Imediata	Disponibilidades	1.085.010 €	1,07
	Exigível Curto Prazo	1.010.328 €	
Autonomia Financeira	Fundos Próprios	40.018.522 €	71%
	Activo Líquido	56.580.440 €	
Solvabilidade	Fundos Próprios	40.018.522 €	242%
	Passivo Total	16.561.918 €	

Pela análise do quadro acima referenciado, podemos constatar que praticamente todos os indicadores apresentam variações idênticas às do balanço do Município da Batalha. Na estrutura do passivo verifica-se uma ligeira diminuição do passivo exigível e, de forma mais expressiva, o aumento do capital circulante, fruto de maior solidez de tesouraria. Ao nível do conjunto das entidades objeto de consolidação é evidente a capacidade de financiamento do ativo através de capitais próprios, sem ter que recorrer à captação de outras fontes de financiamento externas, medida pelo grau de autonomia. A liquidez reduzida e imediata (tesouraria de curto prazo), está perfeitamente equilibrada face à observação dos rácios acima representados.

## RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

À semelhança do balanço consolidado, também a demonstração de resultados consolidados do grupo apresenta uma variação idêntica na generalidade das rubricas, tendo em conta o peso do Município da Batalha enquanto entidade-mãe.

Os custos e perdas consolidados no exercício de 2012, manifestam no seu conjunto, um aumento de 307.220 € face à demonstração financeira do Município da Batalha, tendência mormente influenciada pelo peso dos custos com pessoal no cômputo geral da estrutura de custos. Após a consolidação, os proveitos aumentaram 309.944 € face à demonstração da Autarquia, constituindo a prestação de serviços a rubrica que mais influenciou esta tendência de crescimento.

**Quadro 3 – Demonstração Consolidada dos Resultados (resumido)**

Descrição	2012	
	Valor	Peso %
<b>Custo e perdas</b>		
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	191.706	2%
Fornecimentos e serviços externos	3.675.015	32%
Pessoal	2.621.801	23%
Transf.e subsídios correntes concedidos	481.444	4%
Amortizações de exercício	4.343.811	37%
Provisões do exercício	130.774	1%
Outros custos perdas operacionais	463	0%
Custos e perdas financeiras	45.981	0%
Outros custos	94.533	1%
<b>TOTAL</b>	<b>11.585.528</b>	<b>100%</b>
<b>Proveitos e ganhos</b>		
Vendas e prestações de serviços	718.239	8%
Impostos e taxas	3.125.383	33%
Proveitos suplementares	580.394	6%
Transferências e subsídios correntes	4.298.110	45%
Proveitos financeiros	17.318	0%
Outros	813.879	9%
<b>TOTAL</b>	<b>9.553.323</b>	<b>100%</b>
<b>Resultado líquido do exercício consolidado</b>	<b>-2.032.205</b>	



### 6. ANÁLISE AO ENDIVIDAMENTO DAS ENTIDADES CONSOLIDADAS

Da consolidação das contas, resulta o endividamento líquido do conjunto autárquico consolidado, representado no quadro seguinte:

**Quadro 4 – Endividamento Líquido Consolidado**

Endividamento Líquido Consolidado	ACTIVO	PASSIVO
Classe 1 - Disponibilidades	1.085.011	
Classe 2 - Terceiros	621.641	16.449.051
2.1. Clientes, contribuintes e utentes	191.988	
2.2. Fornecedores		430.403
2.3. Empréstimos obtidos		2.643.576
2.4. Estado e outros entes públicos	9.645	63.854
2.6. Outros devedores e credores	247.679	505.536
2.7. Acréscimos e diferimentos	172.329	12.805.682
2.8. Empréstimos concedidos		
Classe 4 - Investimentos Financeiros	167.790	
<b>TOTAL</b>	1.874.442	16.449.051
<b>Total sem 2745 e 2749</b>	1.874.442	3.643.369
<b>Passivos – Ativos - Ct.2745, 2749 e 414</b>	1.768.927	
<b>Exceções ao endividamento – Projetos c/ Fundos Comunitários</b>	523.233	
<b>Endividamento Líquido</b>	<b>1.245.694</b>	

O limite legal ao endividamento da autarquia concedido para o ano de 2012 foi de 2.917.344 euros, pelo que o valor do endividamento líquido atingido situou-se nos 1.245.694 €, no Grupo Autárquico Consolidado, revelando uma margem liberta líquida de 1.671.650 € (3,5 vezes superior à do exercício anterior) e mais expressiva do que a obtida isoladamente pelo Município.

### 7. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

Não existiram factos relevantes ocorridos após encerramento das contas consolidadas, nem diferenças de consolidação.

*Batalha, 26 de Março de 2013*